Dia Internacional das Mulheres

Projecto de Investigação Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade.
Coordenação: Zamira Assis (zamira.assis@upt.pt) Fernando Horta Tavares (fernando.horta@upt.pt)

Introdução

No dia 10 de março de 2025, o Instituto Jurídico Portucalense (IJP), em parceria com o Núcleo de Estudantes de Direito e Relações Internacionais (NEDRI), promoveu uma conferência temática dedicada ao Dia Internacional das Mulheres. O evento integrou o projeto de investigação "Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade", do Grupo Pessoas do IJP. Este projecto insere-se no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 5 da ONU.

Com a presença de oradoras convidadas, junto a professoras, professores e estudantes da Universidade Portucalense, refletiu-se sobre as forças e as fragilidades na promoção dos Direitos das Mulheres e da Igualdade de Género.

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

O Papel das Mulheres

O primeiro painel de conferências contou com a participação de jovens discentes que atuam na direcção das entidades representativas das/dos estudantes. Assim, a **Juliana Brit**o (Presidente do NEDRI), a **Marta Alves** (Vice-Presidente do NEDRI), a **Mariana Novais** (integrante do NEDRI) e a Juliana Soares (Presidente do Conselho Nacional de Estudante de Direito), alternaram-se na moderação do primeiro painel de oradoras, mostrando a força e o engajamento estudantil em torno dos direitos das mulheres.

Destacaram-se neste primeiro painel de conferências, as intervenções da Juíza **Ana Paula Rodrigues Coelho dos Santos**, sobre a presença feminina na Justiça; da Professora **Eva Macedo**, que alertou para a sub-representação feminina em cargos de liderança na Administração Pública; da Professora **Suhayla de Castro**, com uma análise baseada em Amartya Sen sobre as múltiplas formas de desigualdade; e da Professora **Clara Sousa Alves**, que falou sobre o papel das mulheres na Ação Política e defendeu as quotas como mecanismos essenciais à paridade política.

O Significado dos Direitos das Mulheres

O segundo painel, moderado pelo Professor **Fernando Horta Tavares**, iniciou com a Juíza Conselheira do STJ, **Maria Clara Sottomayor**, que alertou para o facto de, apesar de significativas alterações legislativas ao longo do tempo, a pregnância dos estereótipos e preconceitos patriarcais ainda compromete sensivelmente que se alcance uma genuína igualdade.

Seguiram-se as intervenções da Professora **Dora Resende Alves** e da estudante **Angélica Lima**, que, estando esta a finalizar a licenciatura, já participa nos trabalhos de investigação do IJP, e dessa forma traduz a simbiose entre o corpo docente e discente da Universidade Portucalense, concretizando a sua missão Institucional. Ambas falaram sobre os direitos das mulheres no Direito da UE, destacando a importância de ações contínuas para garantir a igualdade.

A Professora **Olívia Carvalho** encerrou esta parte com dados que evidenciam a baixa representação feminina em órgãos de decisão política e económica.

Passado e Presente na vida das Mulheres

No último painel, moderado pelo Professor José Silva Lopes, a Professora **Ana Rita Alfaiate** que abordou a temática dos "Efeitos civis da condenação por violência na família", um tema tão atual quanto delicado por referir aos diferentes bens jurídicos que devem ser objeto proteção pelo Direito em casos de violência doméstica.

O Professor **Paulo Jesus** apresentou a temática da "Crítica da Racionalidade Masculina: As Mulheres Literatas entre Descartes e Kant" convidando à uma reflexão histórica sobre a exclusão das mulheres das instituições académicas entre os séculos XVII e XVIII.

Por fim, a Professora **Rosário Correia** apresentou uma primeira análise dos dados obtidos através de um questionário estruturado, aplicado a uma amostra não probabilística, constituída por 485 estudantes de diversos departamentos da Universidade Portucalense no período de setembro a fevereiro de 2025, no âmbito do Projecto de Investigação Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade. A análise, segundo a Professora Rosário Correia, integrada ao Departamento de Economia e Gestão da UPT, revelou "*pontos significativos sobre a complexidade das percepções sobre a paridade de género, refletindo tanto os avanços quanto os desafios que ainda persistem neste campo*.".

O evento encerrou-se com a atuação da **Tuna Feminina da UPT**, registando com arte o reconhecimento dos direitos humanos fundamentais das mulheres.

Conclusão

O dia 10 de março de 2025 foi marcado por momentos profundamente significativos para a comunidade académica da Universidade Portucalense, sendo o primeiro deles, sem dúvidas, a própria celebração do Dia Internacional das Mulheres, como forma de solidificar os direitos que já foram alcançados e avançar para o que falta atingir para a plenitude dos Direitos das Mulheres.

Também significativa foi a união de esforços entre Docentes e Discentes da Universidade Portucalense através do Instituto Jurídico Portucalense e do Núcleo de Estudantes de Direito e Relações Internacionais na realização deste ciclo de conferências, expressão do engajamento na luta pela igualdade assente em todos os planos da Universidade Portucalense, o que nos distingue e nos orgulha.

De especial significado ainda a presença ativa de Homens e Mulheres nas mesas de conferências e na assistência, o que revela que a nossa consciência da necessidade de lutar pela igualdade passa pelo reconhecimento de que a desigualdade é promovida por um sistema patriarcal, não por pessoas deste ou daquele sexo, mas por um sistema, e é o sistema que precisa ser reconstruído em moldes igualitários.

Esta reconstrução faz-se primacialmente pelo conhecimento. É através do conhecimento que homens e mulheres habilitam-se a reconhecer a desigualdade e a discriminação, e ao mesmo tempo, habilitam-se a defender a igualdade. É isto que visamos alcançar com este evento e é este o caminho que escolhemos trilhar.

"Trata-se de aprender a ler a realidade
(conhecê-la)
para em seguida poder reescrever essa realidade
(transformá-la)".
Paulo Freire.

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE IJP Instituto Jurídico Portucalense
UNIVERSIDADE PORTUCALENSE DEPARTAMENTO DIREITO
NEDRI Núcleo de Estudantes de Direito e Relações Internacionais
fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia
REPÚBLICA PORTUGUESA

Este trabalho teve o apoio do Contrato Programa UIB70411/2020, financiado por fundos nacionais através da FCT I.P.